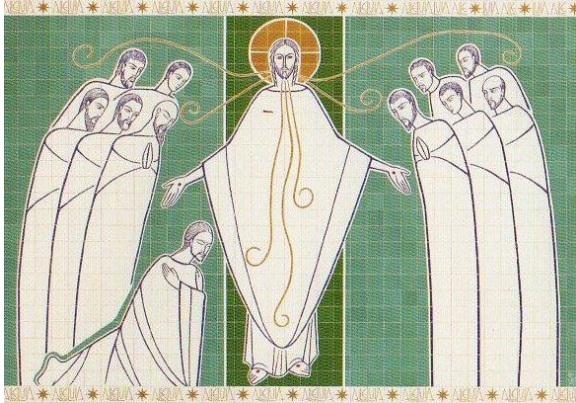


PENTECOSTES – ANO A¹

At 2,1-11 | Sl 103(104) | 1Cor 12,3b-7.12-13 | Jo 20,19-23

CAPTAR A DIREÇÃO DO ESPÍRITO, QUE TRAZ PAZ E CORAGEM



A tradição joanina (evangelho) narra o envio do Espírito Santo no mesmo dia da ressurreição do Senhor, que “soprou *sobre eles e disse: ‘Recebei o Espírito Santo’*”. Por sua vez, a tradição lucana (primeira leitura) associa a vinda do Espírito à festa judaica da colheita, cinquenta dias após a Páscoa: no dia de Pentecostes, “*veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania que encheu*

a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo”.

Esses dois modos complementares de interpretar a vinda do Espírito Santo, concedido à Igreja pelo Pai e pelo Filho, traz ainda uma outra nuance nem sempre percebida: enquanto que João insinua uma brisa suave, que parte dos lábios de Jesus, Lucas descreve a vinda do Espírito como um vento forte vinculado à aparição das línguas de fogo. Dois modos de ação do Santo Espírito de Deus! Ora suave, ora pujante. O Primeiro Livro dos Reis conta que certa vez o profeta Elias foi induzido por Deus a fazer uma experiência de encontro com Ele por meio de uma simples brisa (cf. 1Rs 19,12). No contexto da aparição do Ressuscitado aos discípulos, a comunicação do Espírito se dá juntamente com a comunicação do dom da paz. O Espírito traz consigo a paz! Mas também é verdade que o Espírito tem a ver com dinamismo e movimento. Após o seu derramamento no cenáculo de Jerusalém, Pedro, ao lado dos demais apóstolos, começa a pregar para os presentes (cf. At 2,14). Os mesmos discípulos que antes experimentaram o medo, agora encontram forças para anunciar Jesus e seu Evangelho. Além de paz, o Espírito traz consigo a coragem!

Como a biruta – instrumento que encontramos sobretudo nos aeroportos para indicar a direção dos ventos – temos que perceber qual direção o Espírito Santo quer nos apontar em vista do crescimento espiritual e, conseqüentemente, do testemunho evangélico. A Igreja não precisa de gente biruta no sentido pejorativo do termo, de caricaturas de cristãos e cristãs que pouco acrescentam à evangelização, mas de homens e mulheres, dos mais jovens aos mais velhos, que consigam discernir as moções do Espírito de Deus, que sopra onde quer e do modo mais oportuno, às vezes

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 28 de maio de 2023.

como uma brisa, selando a paz, outras como uma ventania, enchendo-nos de coragem. Sejam como a biruta, capazes de captar o Sopro divino, que cria unidade na diversidade (segunda leitura), deixando que Ele atue em nós para que possamos contribuir na edificação do Reino de Deus.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus, nosso Pai, soprai em nós uma vez mais o vosso Santo Espírito, que nos enche de paz e de coragem. Percebendo a direção que Ele nos indica, possamos testemunhar com serenidade e vigor o Evangelho de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.